

Abstracts

Monographic I

Laura Puerto Moro y Álvaro Piquero Rodríguez, coords. Special Issue Folhas volantes / Pliegos portugueses del s. XVI: Hacia una cartografía de la Literatura popular impresa en la Península Ibérica

Laura Puerto Moro y Álvaro Piquero Rodríguez, **Folhas volantes / Pliegos portugueses del s. XVI: Hacia una cartografía de la Literatura popular impresa en la Península Ibérica. Panorama crítico y caminos de investigación**

Abstract: This presentation provides a critical overview of early printed popular literature in Portugal, focusing on 16th-century *folhetos*. It situates Portuguese chapbooks within the wider Iberian cultural context and proposes new research directions arising from the findings of this monographic volume.

Resumen: Este estudio introductorio ofrece un panorama crítico sobre los inicios de la literatura popular impresa en Portugal (*folhetos* del s. XVI) y su ubicación dentro del amplio marco cultural de la Península Ibérica, así como posibles líneas de investigación sobre el campo a partir de las aportaciones del volumen.

Keywords: Portuguese chapbooks, 16th century, critical overview

Palabras clave: Pliegos portugueses, siglo XVI, panorama crítico

Helga Maria Jüsten, **Para um Catálogo tipobibliográfico de folhas volantes, poéticos e teatrais, impressos em Portugal durante o século XVI. Uma primeira aproximação**

Abstract: The present approach about broadsheets printed in Portugal during the 16th century is a contribution to catalogue this imprints for the Project *Literatura popular impresa (s. XVI): catalogación de pliegos poéticos castellanos, catalanes y portugueses y estudio comparativo del área literario-cultural peninsular*, as well as proceeding with the research objective of the last years dedicated to a History of Typography in Portugal during this century.

Resumo: A abordagem das Folhas Volantes [FV], impressas em Portugal durante o século XVI, integra o Projecto Literatura popular impresa (s. XVI): catalogación de pliegos poéticos castellanos, catalanes y portugueses y estudio comparativo del área literario-cultural peninsular e pretende contribuir para a catalogação dos impressos, além de prosseguir um objectivo de investigação dos últimos anos, a saber, a construção de uma História de Tipografia Portuguesa da época em causa.

Keywords: *Folhas volantes*, Portugal, 16th century, History of Typography in Portugal

Palavras-chave: Hojas volantes, Portugal, siglo XVI, Historia de la Tipografia Portuguesa

Sandra Boto, Álvaro Piquero y Pere Ferré, **As “Trouas de dous pastores” de Bernardim Ribeiro: uma experiência ecdótica digital aplicada à datação de um folheto português do século XVI**

Abstract: The 16th-century broadsheet RM 486bis has raised serious questions regarding its chronology, which critics have approached from various perspectives. In fact, material bibliography studies have already pointed to the possibility that the leaflet, which originated from the Portuguese print house of Germão Galharde, was published after 1536, the year inscribed on one of the columns in the stamp. This study aims to determine, through the automatic analysis of variants of one of the compositions contained therein, *Trouas de dous pastores*, i.e., the *Écloga III* by Bernardim Ribeiro, to what extent the ecdotal methodology supports the claim of dating put forward by the material bibliography.

Resumo: O folheto quinhentista RM 486bis tem vindo a levantar sérias dúvidas relativamente à sua datação, que a crítica tem vindo a abordar a partir de diversos ângulos. Com efeito, os estudos de bibliografia material apontaram já para a possibilidade de que o folheto, oriundo dos prelos portugueses de Germão Galharde, fosse posterior ao ano de 1536 inscrito numa das pilastras da gravura. Com este estudo, pretende-se, através da análise automática de variantes de uma das composições nele difundidas, as *Trouas de dous pastores*, ou seja, a *Écloga III* de Bernardim Ribeiro, perceber em que medida a metodologia ecdótica valida a proposta de datação avançada pela bibliografia material.

Keywords: 16th century, Portuguese chapbooks, Bernardim Ribeiro, *Écloga III*, dating, automatic collation

Palavras-chave: Século XVI, folhetos, Bernardim Ribeiro, *Écloga III*, datação, colação automática

Ana Paula Torres Megiani, **Duas monarquias em pranto: relato e notícia em pliegos poéticos sobre a morte da princesa Maria Manuela de Portugal (1545)**

Abstract: On August 12, 1545, princess Maria Manuela of Portugal died in Valladolid. Her birth, in 1527, had been celebrated with *Tragicomédia da Estrela* by Gil Vicente. As the first wife of the future king Phillip II of Spain and the daughter of the royal couple John III of Portugal and Catherine of Austria, her passing was deeply felt and mourned throughout the Lusitanian and Hispanic monarchies. Expressions of grief took various forms, among them the production of poetic *pliegos* by Jorge de Montemayor and Gabriel de Saravia, which circulated widely and amplified accounts of how the news of princess's loss was received by her parents, husband, and the broader population. Gabriel de Saravia, a poet at the court of emperor Charles V, composed and had printed a narrative of this news, turning it into an event through elements drawn from courtly culture, representations of death, and the political implications surrounding the episode. This article offers some preliminary reflections on the connections between the two authors and on the production of this genre of printed material in Iberian courtly contexts during the 16th century.

Resumo: Em 12 de agosto de 1545 faleceu em Valladolid a princesa Maria Manuela de Portugal, cujo nascimento, em 1527, fora festejado com a *Tragicomédia da Serra da Estrela*, de autoria de Gil Vicente. Primeira esposa do futuro rei Felipe II de Espanha, filha do casal real D. João III de Portugal e D. Catarina Habsburgo, a morte da princesa foi sentida e chorada em todas as partes das monarquias lusitana e hispânica. As formas de manifestação do luto foram diversas, dentre elas a produção de *pliegos poéticos* de Jorge de Montemayor e Gabriel de Saravia que circularam e reverberaram o episódio da recepção da notícia da perda da princesa por seus pais, marido e toda a população. Gabriel de Saravia, poeta da corte do Imperador Carlos V, criou e fez imprimir um relato dessa notícia, transformando-a em acontecimento por meio de um conjunto de elementos da

cultura cortesã e das representações da morte, além de implicações políticas que envolveram tal episódio. Neste artigo apresentamos algumas reflexões preliminares acerca das relações dos dois autores e a produção desse gênero de impressos em ambientes cortesãos ibéricos durante o século XVI.

Keywords: Portuguese Monarchy, poetic chapbooks, 16th Century

Palavras chave: Monarquia portuguesa, pliegos poéticos, século XVI

Carlos Nogueira, “**Antes que cases [...], que olhes bem o que fazes**”: *A Malícia das Mulheres e Conselho para Bem Casar*, de Baltasar Dias

Abstract: In this article, it is argued that the pamphlets in lyrical verse by Baltasar Dias *A Malícia das Mulheres* and *Conselho para Bem Casar* are in no way inferior to the theatrical production of this Portuguese “popular poet” of the 16th century. To prove this thesis, some of the main semantic, rhetorical and cultural aspects of these two of the least studied works by the “blind poet from the island of Madeira” are identified and discussed.

Resumo: Neste artigo, defende-se que os folhetos em verso lírico de Baltasar Dias *A Malícia das Mulheres* e *Conselho para Bem Casar* em nada são inferiores à produção teatral deste “poeta popular” português do século XVI. Para provar esta tese, identificam-se e discutem-se alguns dos principais aspetos semânticos, retóricos e culturais destas que são duas das menos estudadas obras do poeta “cego da ilha da Madeira”.

Keywords: Baltasar Dias, Portuguese chapbooks, popular verses, oral and popular poetry, man, woman

Palavras chave: Baltasar Dias, folhetos, trovas populares, poética oral e popular, homem, mulher

José Luis Forneiro, **Del pliego poético quinientista a la tradición oral moderna: el Conde Alarcos. El caso portugués**

Abstract: El Conde Alarcos is a ballad for which early documentary evidence exists and which, until only a few decades ago, continued to circulate in printed broadsheets. Although some memorized versions derived from those broadsheets have been recorded, El Conde Alarcos has been transmitted to us primarily through traditionalized texts collected in Spain, the Americas, Africa, Asia, and, above all, in Portugal, where thousands of versions of this ballad theme have been compiled.

Resumen: El Conde Alarcos es un romance del que poseemos documentación antigua y que hasta hace algunas décadas seguía siendo vendido en pliegos. Aunque se han recogido algunas versiones memorizadas de esos pliegos, el Conde Alarcos nos ha llegado, principalmente, en textos tradicionalizados recogidos en España, América, África, Asia y, sobre todo, en Portugal, en donde se han reunido miles de versiones de este tema romancístico.

Keywords: 16th century, broadsheets, traditional balladry, Portuguese balladry

Palavras chave: Siglo XVI, pliegos poéticos, romancero tradicional, romancero português

Regular Volume

Jesús Fernando Cáceda Teresa, *Omníbona (Regimiento de príncipes) o los orígenes de la utopía renacentista castellana. Sentido, estructura literaria y una hipótesis sobre su posible autor, Pedro de Medina*

Resumen: Este estudio sobre *Omníbona*, la primera obra del subgénero de las utopías en lengua castellana, propone una datación —años cuarenta del siglo XVI— y una autoría: el escritor andaluz Pedro de Medina. Se basa esta hipótesis en las múltiples relaciones de sus obras impresas, especialmente el *Libro de la verdad* y el *Libro de las grandezas*, tanto en aspectos formales, como estructurales y de temas con esta obra, creación de un humanista de su época, un clérigo “de poca nota” o “sacerdote de poca estima”, conocedor de muchos y variados saberes y crítico con su tiempo, autor de una utopía cristiana alejada, no obstante, del erasmismo y de otras corrientes reformadoras.

Abstract: This study on *Omníbona*, the first work of the sub-genre of utopias in the Castilian language, proposes a date -the 1540's of the 16th century- and an author: the Andalusian writer Pedro de Medina. This hypothesis is based on the multiple relationships of his printed works, especially the *Libro de la verdad* and the *Libro de las grandezas* (both in formal and structural aspects and themes) with this work, which is the creation of a humanist of his times, a cleric "of little note" or a "priest of little esteem", knowledgeable in many and varied fields of knowledge and critical of his time, author of a Christian utopia far removed, however, from Erasmian influences and other reforming currents.

Palabras clave: Siglo XVI, *Omníbona*, Pedro de Medina, utopía, *Libro de la verdad*

Keywords: 16th century, *Omnibona*, Pedro de Medina, utopia, *Libro de la verdad*

Florencia L. Miranda, *Las representaciones del testimonio en primera persona en el Calila e Dimna*

Resumen: Se analizan las distintas configuraciones del testimonio en primera persona en el *Calila e Dimna*, teniendo en cuenta antecedentes encontrados en versiones árabes. Se busca confirmar la relación entre el uso de la primera persona, un recurso poco frecuente en la colección, y la búsqueda de una transformación espiritual. Asimismo se explora el uso de la primera persona como una forma de reforzar la autoridad de la voz narrativa.

Abstract: This paper analyzes the different configurations of first-person testimony in *Calila e Dimna*, taking into account references found in Arabic versions. It seeks to confirm the relationship between the use of the first person, a rare device in the collection, and the search for spiritual transformation. It also explores the use of the first person as a way of reinforcing the authority of the narrative voice.

Palabras clave: Narrador – Primera persona – Ascetismo - Traducción cultural – Literatura ejemplar

Keywords: Narrator – First person – Asceticism – Cultural translation – Exemplary literature

Christoph Strosetzki, *Don Quixote – A Crusader?*

Abstract: This text examines the Battle of Lepanto (1571) and its representation in Spanish literature, particularly in Cervantes' *Don Quixote*. The conflict is portrayed as a continuation of medieval Crusades, with literary works depicting Moors as barbaric and untrustworthy. *Don Quixote* contains numerous references to crusading ideology, though the protagonist claims to fight "humanly" rather than "divinely" like the saint-crusaders he admires.

Resumen: Este texto examina la batalla de Lepanto (1571) y su representación en la literatura española, particularmente en el *Don Quijote* de Cervantes. El conflicto se presenta como una continuación de las cruzadas medievales, con obras literarias que retratan a los moros como bárbaros e indignos de confianza. *Don Quijote* contiene numerosas referencias a la ideología de cruzada, aunque el protagonista afirma luchar "humanamente" en lugar de "divinamente" como los santos-cruzados que admira.

Keywords: Battle of Lepanto, Crusade Ideology, Cervantes, Don Quixote, Knighthood

Palabras clave: Batalla de Lepanto, Ideología de Cruzada, Cervantes, Don Quijote, Caballería

Antonio Cortijo Ocaña, **James Salgado's Epistolary Network: Patronage, Politics, and Survival in Restoration England**

Abstract: This article examines the epistolary network of James Salgado, a Spanish ex-priest and Dominican friar who converted to Protestantism and fled to England in the late 1670s. Through analysis of his published dedications and archival letters to the Dutch Church in London (1679-1684), the study reveals how Salgado strategically cultivated multiple patronage sources—Oxford University, Parliament, Charles II, Prince Rupert, the Earl of Nottingham, and Protestant refugee communities—to secure material support and social legitimacy. His sophisticated rhetorical strategies, adapting appeals to different audiences while maintaining his core identity as converted priest and theological scholar, illuminate the precarious economics of religious exile and the gift economies sustaining Protestant propaganda in Restoration England.

Resumen: Este artículo examina la red epistolar de James Salgado, un exsacerdote español y fraile dominicano que se convirtió al protestantismo y huyó a Inglaterra a finales de la década de 1670. A través del análisis de sus dedicatorias publicadas y cartas archivísticas a la Iglesia Holandesa de Londres (1679-1684), el estudio revela cómo Salgado cultivó estratégicamente múltiples fuentes de mecenazgo —la Universidad de Oxford, el Parlamento, Carlos II, el Príncipe Ruperto, el Conde de Nottingham y comunidades de refugiados protestantes— para asegurar apoyo material y legitimidad social. Sus sofisticadas estrategias retóricas, adaptando sus apelaciones a diferentes audiencias mientras mantenía su identidad central como sacerdote converso y erudito teológico, iluminan la economía precaria del exilio religioso y las economías del don que sustentaban la propaganda protestante en la Inglaterra de la Restauración.

Keywords: James Salgado, Spanish Protestant exile, Restoration England, patronage networks, religious conversion, epistolary strategies

Palabras clave: James Salgado, exilio protestante español, Inglaterra de la Restauración, redes de mecenazgo, conversión religiosa, estrategias epistolares

Sergio Manuel Silva, **Ante la lisonja: poéticas de la lectura en un soneto de *Inundación Castálida***

Resumen: Este ensayo propone que el soneto "Procura desmentir los elogios que a un retrato de la poetisa inscribió la verdad, que llama pasión," de Sor Juana Inés de la Cruz, debe ser entendido

como un comentario a un modo poético que permea la obra de Sor Juana: la poesía epidíctica. Propongo que, a partir del cuestionamiento de la mimesis del elogio, este soneto enfatiza el rol de la lectora en la construcción de sentido. Al mismo tiempo, invita a entender el engaño del texto como parte del proceso dinámico de lectura.

Abstract: This essay argues that the sonnet “Procura desmentir los elogios que a un retrato de la poetisa inscribió la verdad, que llama pasión,” by Sor Juana Inés de la Cruz, must be understood as a commentary to a poetic mode that permeates Sor Juana’s works: epideictic poetry. I argue that, by questioning the mimesis of praise, this sonnet emphasizes the reader’s role in the construction of meaning. At the same time, it invites us to understand the text’s deception as part of the dynamic process of reading.

Palabras clave: Sor Juana, soneto, deixis, retrato, poesía epidíctica

Keywords: Sor Juana, sonnet, deixis, portrait, epideictic poetry

Alejandra Ángelkes Dorantes, **Amor profano y amor sagrado: el doble discurso amoroso en *El iris de Nueva España***

Resumen: Fechada hacia finales del siglo XVII y principios del XVIII, *El iris de Nueva España* es una comedia guadalupana de la cual se conservan únicamente dos sueltas: una en la Universidad de Friburgo y otra en la Biblioteca Nacional de España, en Madrid. La edición crítica, actualmente en proceso de publicación bajo el sello EUNSA (Universidad de Navarra, Pamplona), y trabajada por la autora, permite una lectura renovada de esta pieza teatral. El presente artículo tiene como objetivo centrarse en las *damas* de la comedia: una princesa indígena y una figura divina (la Virgen), así como en el doble discurso amoroso que se presenta con ambos personajes y que entreteje uno de los principales ejes de la comedia.

Abstract: Dated to the late 17th and early 18th centuries, *El iris de Nueva España* is a Guadalupean comedy of which only two loose copies are known to survive: one at the University of Freiburg and another at the National Library of Spain in Madrid. The critical edition—currently in the process of publication under the EUNSA imprint (University of Navarra, Pamplona) and prepared by the author—offers a renewed reading of this theatrical piece. This article focuses on the female figures in the play: an Indigenous princess and a divine character (the Virgin Mary), as well as on the dual discourse of love that unfolds around both characters and weaves together one of the central thematic threads of the comedy.

Palabras clave: Teatro Novohispano, Teatro Guadalupano, Comedia, Siglos de Oro, Amor profano, Amor sagrado.

Keywords: Teatro Novohispano, Teatro Guadalupano, Comedia, Siglos de Oro, Amor profano, Amor sagrado.

Damián Robles, **El arte del vosear y traducir: transgresiones de agravio y regocijo en la performatividad cervantina**

Resumen: Este estudio examina las (re)configuraciones y desplazamientos del tratamiento pronominal en *Don Quijote* a partir de su traducción al inglés (1607–1620). El *traducir* aquí se concibe no solo como ejercicio pragmático —acto de transferencia intercultural— sino también como un vestigio que ofrece datos pragmáticos fruto del diálogo entre dos lenguas a través del tiempo. Las formas de tratamiento, al trasladarse a la traducción, revelan jerarquías, *estancias* en la conversación, estrategias comunicativas y tensiones finas entre civilidad e incivilidad. Estas

mismas dinámicas, en términos de Jucker y Taavitsainen (2020), constituyen *transgresiones* deliberadas frente a la *alegría* comunitaria de una época. Sostengo que el arte de traducir encarna un *regocijo* intelectual cervantino como forma de performatividad lingüística. Las formas y fórmulas pronominales en juego, con su decoroso marco nominal, intensifican la agresión verbal —y a veces física—, resignificándola en claves como camaradería, convivialidad y *comitas* (cf. Locher y Watts 2005; Kádár y Culpeper 2017). Por tanto, el insulto se torna paradójicamente restaurador: refuerza el deleite verbal y negocia matices entre conflicto y armonía, agravio y contento, enfatizando el *ethos* caballeresco del género.

Abstract: The present study analyzes address shifts and performative acts within the pronominal address system in *Don Quixote* through its English translation (1607-1620). Translation is conceived as an act of intercultural exchange that seeks to transfer equivalences between languages, unfolding as a dialogue across tongues and time. Through the lens of translation, forms of address shed light on social hierarchies, stances, sociopragmatic strategies, and conflicts between civility and incivility. These very dynamics, as discussed by Jucker and Taavitsainen (2002), constitute deliberate transgressions of use that reveal the *alegría comunal*—the communal joy—of an era. I argue that translation embodies a Cervantine *regocijo*: a form of linguistic performativity. Pronominal address, adorned with nominal decorum, highlights verbal aggression, which at times takes on a physical dimension; yet, these mechanisms also shape meanings of camaraderie, relational work and *comitas* (cf. Locher and Watts 2005; Kádár and Culpeper 2017). Thus, insulting becomes an act of reestablishing social harmony and equilibrium, while remaining a negotiation between conflict and contentment, ever striving to safeguard the essence of the chivalric *ethos* and the human ideal.

Palabras clave: sistema pronominal de tratamiento; regocijo cervantino; insultos; performatividad lingüística; transgresiones.

Keywords: Pronominal Address System; Cervantine *regocijo*; Linguistic Performativity; Transgressions.

Miguel Borja Morales, **El Infante Arnaldos: héroe carolingio, caballero místico y rey de Aragón. Interpretaciones artúrica y política para un misterio**

Resumen: El romance trunco del *Infante Arnaldos* es un enigma tanto por el personaje protagonista como por el sentido de la escena. En este artículo se propone una identificación histórica y poética del misterioso caballero. Se sigue con el análisis de un posible sentido místico con materiales de La *Vulgata* para los versos iniciales y se estudia la posibilidad de un velado sentido político para la factura de final abrupto del siglo XV a cuento de la empresa napolitana de Alfonso V de Aragón.

Abstract: The unfinished romance of *Infante Arnaldos* is an enigma both because of the main character and the meaning of the scene. This article proposes a historical and poetic identification of the mysterious knight. It continues with an analysis of a possible reformulation using material from the *Arthurian Vulgate* based on the Arnaldian variants of the gesta. Finally, it studies the possibility of a veiled political meaning behind the abrupt ending in relation to the Neapolitan enterprise of Alfonso V of Aragon.

Palabras clave: *Infante Arnaldos*, ventura, *Vulgata*, nave mística, Alfonso de Aragón.

Keywords: *Infante Arnaldos*, ventura, *Vulgata*, testing and proof vessel, Alfonso de Aragón.

Antonio Martínez Molina, **Las pechinas de San Hermenegildo: unos emblemas renacentistas en la Puerta de Córdoba**

Resumen: El estudio aborda la edición, traducción y análisis de los emblemas pintados en las pechinas del presbiterio de la iglesia de San Hermenegildo, un conjunto inédito compuesto por dísticos elegíacos latinos alusivos a la vida y glorificación del santo visigodo. Junto con la edición y comentario filológicos y el estudio iconográfico, se sitúa el programa en el contexto religioso, político y artístico de la Sevilla del siglo XVII.

Abstract: This study presents the edition, translation, and analysis of the emblems painted on the pendentives of the presbytery in the Church of San Hermenegildo an unpublished ensemble of Latin elegiac couplets alluding to the life and glorification of the Visigothic saint. Alongside the philological and iconographic study, the work situates the program within the religious, political, and artistic context of seventeenth-century Seville.

Palabras clave: Hermenegildo; edición epigráfica; emblemática latina; Sevilla; iconografía barroca.

Keywords: Hermenegildo; epigraphic edition; Latin emblematics; Sevilla; Baroque iconography.

Guillermo Serés. **Las melancolías. Fray Luis de León, Cervantes y Lope, a la sombra de Huarte**

Resumen: He escogido a estos tres representativos autores porque ilustran sendas acepciones, causas y efectos de la melancolía: la rigurosa consideración “fisio-filosófica” de fray Luis, el desafuero cervantino y el estereotipo teatral del melancólico que perfilará Lope de Vega y adoptarán sus seguidores. Planteo, así, tres situaciones: la del humanista Marcelo (alter ego del agustino), la del orate Vidriera (otro Demócrito pasado por el tamiz erasmista) y la estrictamente literaria: la figura teatral del melancólico, “real” o impostado.

Abstract: I have chosen these three representative authors because they illustrate different meanings, causes, and effects of melancholy: Fray Luis’s rigorous “physio-philosophical” consideration, Cervantes’s outrageousness, and the theatrical stereotype of the melancholic that Lope de Vega would develop and his followers would adopt. I thus present three situations: that of the humanist Marcelo (the agustinian’s alter ego), that of the madman Vidriera (another Democritus filtered through Erasmian lenses), and the strictly literary one: the theatrical figure of the melancholic, “real” or contrived.

Palabras clave: genialidad, acedia, meditación, sátira erasmista, figurón

Keywords: genius, acedia, meditation, Erasmian satire, figurehead

Monographic II

Mónica Bolufer Peruga and Juan Gomis, coords., Special Issue **Gender, Unruly Behaviours and the Porous Public/Private Divide in Early Modern Cities**

Mónica Bolufer Peruga y Juan Gomis, **The Gendered Boundaries of Public and Private in Early Modern Cities. Revising Historiography from the Lenses of Popular Literature**

Abstract: This article addresses the complex question of understanding the gendered uses and perceptions of urban space. On the one hand, it reviews the historiographical debates, arguing for a nuanced approach that transcends rigid dichotomies while nevertheless accounting for differences and inequalities. On the other, it focuses more specifically on early modern popular literature to explore how the gendered organisation of space was predicated, lived, negotiated, resisted, and challenged.

Resumen: Este artículo aborda la compleja cuestión de los usos y las percepciones de género del espacio urbano. Por un lado, se hace una revisión de los debates historiográficos, abogando por un enfoque matizado que trascienda las dicotomías rígidas y que, a la vez, considere las diferencias y desigualdades. Por otro lado, se pone el foco en la literatura popular impresa de la Edad Moderna para explorar cómo se predicó, vivió, negoció, resistió y cuestionó la organización del espacio según el género.

Keywords: Public sphere; urban space; gender; popular literature

Palabras clave: Esfera pública; espacio urbano; género; literatura popular

Kate Osborne, **Out and About in Exeter: Women's Visibility in Late Sixteenth and early Seventeenth Exeter**

Abstract: This article explores the presence of women in early modern Exeter, a city in the south west of England. Using mostly unofficial records of court proceedings, it suggests that, although the evidence is fragmentary and impressionistic, this city's spaces were not heavily gendered: women were out and about in much the same places as men and their lived experiences there did not differ significantly from those of men

Resumen: Este artículo explora la presencia de mujeres en el espacio urbano de Exeter, ciudad del suroeste de Inglaterra, durante la Edad Moderna. Utilizando principalmente registros no oficiales de procedimientos judiciales, sugiere que, aunque la evidencia es fragmentaria e impresionista, los espacios de esta ciudad no estaban fuertemente marcados por el género: las mujeres se desplazaban en prácticamente los mismos lugares que los hombres y sus experiencias vividas allí no diferían significativamente de las de los hombres.

Keywords: early modern, women, spatial, sixteenth century, Exeter

Palabras clave: Edad Moderna; mujeres; siglo XVI, Exeter

Jorge A. Catalá Sanz, Daniel Muñoz Navarro, Juan Francisco Pardo Molero, Pablo Pérez García, **Women and Spaces of Transgression in Early Modern Valencia**

Abstract: In the fifteenth and sixteenth centuries, the city of Valencia was the largest city in the peninsular territories of the Crown of Aragon and experienced great economic prosperity and cultural vitality, as well as profound social inequalities and political tensions. This article examines the social scenarios of the early modern city by tracing those urban spaces in which everyday reality most clearly exceeded the precepts of a moral literature that preached domestic retreat to women and reserved for men the right to walk the streets and squares and engage in public activity in the sphere of business.

Resumen: En los siglos XV y XVI, Valencia fue la mayor ciudad de los territorios peninsulares de la Corona de Aragón y experimentó una gran prosperidad económica y vitalidad cultural, así como profundas desigualdades sociales y tensiones políticas. Este artículo examina los escenarios sociales de Valencia durante la Edad Moderna, rastreando aquellos espacios urbanos donde la

realidad cotidiana excedía los preceptos de una literatura moral que predicaba el recogimiento doméstico a las mujeres y reservaba a los hombres el derecho a recorrer calles y plazas y participar en la actividad pública en el ámbito profesional.

Keywords: Public sphere; gender; prostitution; market; women

Palabras clave: esfera pública; género; prostitución; mujeres

Texts

María Luisa Lobato y Alejandra Fernández Gonzalvo, **Una nueva obra de autor leonés: *El ingenioso entremés de la niña disgustada* (a. 1625)**

Resumen: Custodiado en el *British Museum* de Londres nos encontramos con una original joya literaria nacida del fecundo Siglo de Oro español, *El ingenioso entremés de la niña disgustada*, autoría del Licenciado Alonso Pérez. Editado en 1625 a modo de pliego suelto por Francisca de los Ríos, impresora con la que finalizarían definitivamente los trabajos de la imprenta de los Fernández de Córdoba, recuperamos aquí esta breve pieza teatral nunca antes sometida a estudio analítico para tratar de arrojar luz sobre la misma. Es nuestro objetivo, pues, aproximarnos de manera detallada a esta poco conocida composición a fin de ofrecer una edición crítica de la misma, todo con el propósito de favorecer su entendimiento por parte del público lector.

Abstract: Held by the British Museum in London, we find a literary gem from the Spanish Golden Age, *El ingenioso entremés de la niña disgustada*, composed by an Alonso Pérez. It was published in 1625 as a chapbook by Francisca de los Ríos (with whom the printing business of the Fernández de Córdoba in Valladolid) came to an end. This article offers a study and critical edition of this *entremés*.

Palabras clave: Siglo de Oro español, entremés, Alonso Pérez, pliego suelto, Francisca de los Ríos, imprenta, Fernández de Córdoba

Keywords: Golden Age, interlude (entremés), Alonso Pérez, loose sheet, Francisca de los Ríos, printing press, Fernández de Córdoba